13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ILHA DA TOROTAMA: UM ESTUDO DIALETOLÓGICO PRELIMINAR

**OPPA, Joze Cristina Peraça Nunes
LOURENÇO, Juliana Dias
PIMPÃO, Tatiana Schwochow (orientadora)
jcorzabal@hotmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Linguística**

Palavras-chave: Ilha da Torotama; Geolinguística; léxico.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Ilha da Torotama em foco: sócio-história e variação linguística”, vinculado ao Instituto de Letras e Artes (ILA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), vem sendo desenvolvido desde julho de 2013. A localização da Ilha da Torotama, a característica mais densa da comunidade, as informações esparsas acerca da sua constituição sócio-histórica e o “cantar” observado na fala de alguns ilhéus constituem fatores que instigaram a realização do projeto de pesquisa.

Este resumo apresenta atividades desenvolvidas nos últimos meses e em desenvolvimento, que incluem: (i) o reconhecimento da Torotama a partir de algumas visitas e da participação em duas atividades: final do campeonato de futebol amador e festa da padroeira da ilha, Nossa Senhora de Lourdes; e (ii) a aplicação de um questionário com perguntas referentes ao campo semântico da pesca, ainda em fase inicial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasar as discussões, resgatamos informações importantes acerca do estudo de Labov (2008[1972]) na Ilha de Martha’s Vineyard na tentativa de estabelecer algumas correlações. E também partimos de uma breve apresentação de pressupostos relevantes para a presente pesquisa de campo encontrados na etnolinguística (GEERTZ, 1989; MALINOWSKI, 1984) e na geolinguística (AGUILERA, 2007; ARAGÃO, 2008; BRANDÃO, 1991; BORTONI-RICARDO, 2004).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para o reconhecimento da Ilha da Torotama, foram feitas duas visitas (02 e 08 de março) durante o carnaval de 2014, e uma visita (18 de março), após o carnaval. Soma-se a essas visitas a obtenção de informações mediante outros métodos: (i) participação de atividades (campeonato de futebol amador e festa da Padroeira Nossa Senhora de Lourdes) e (ii) diálogo com moradores. Esse contato com a localidade e com os moradores nativos da Torotama permitiu a identificação de peculiaridades que envolvem a dinâmica da vida local. A metodologia utilizada para a identificação de algumas palavras está embasada na geolinguística: aplicação de um questionário no campo semântico da pesca, principal atividade econômica da ilha.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

No presente momento, ainda não há resultados, pois os questionários ainda não foram aplicados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A localização da Ilha da Torotama indica o forte contato com a Laguna dos Patos, ambiente que permite o sustento das famílias mediante a atividade pesqueira. É nesse contexto que emergem palavras próprias do campo semântico da pesca, como croa e salga.

REFERÊNCIAS

- AGUILERA, Vanderci de Andrade. Geolinguística e conhecimento da sócio-história do português do Brasil. In: **Signum**. Londrina, n. 10/2, dez. 2007. p. 285-297.
- ARAGÃO, Maria do Socorro Silva de. Os estudos dialetais e geolinguísticos no Brasil. In: RRL, LIII, 1-2, Bucuresti, 2008. p. 125-140.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. **A geografia linguística no Brasil**. São Paulo: Ática, 1991.
- GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989. p. 7-41.
- LABOV, William. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008[1972].
- MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. **Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia**. Tradução de Anton P. Carr e Lígia Aparecida Cardieri Mendonça. São Paulo: Abril Cultural, 1984.p. vii-34.